

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Projeto Cineclube nas Escolas

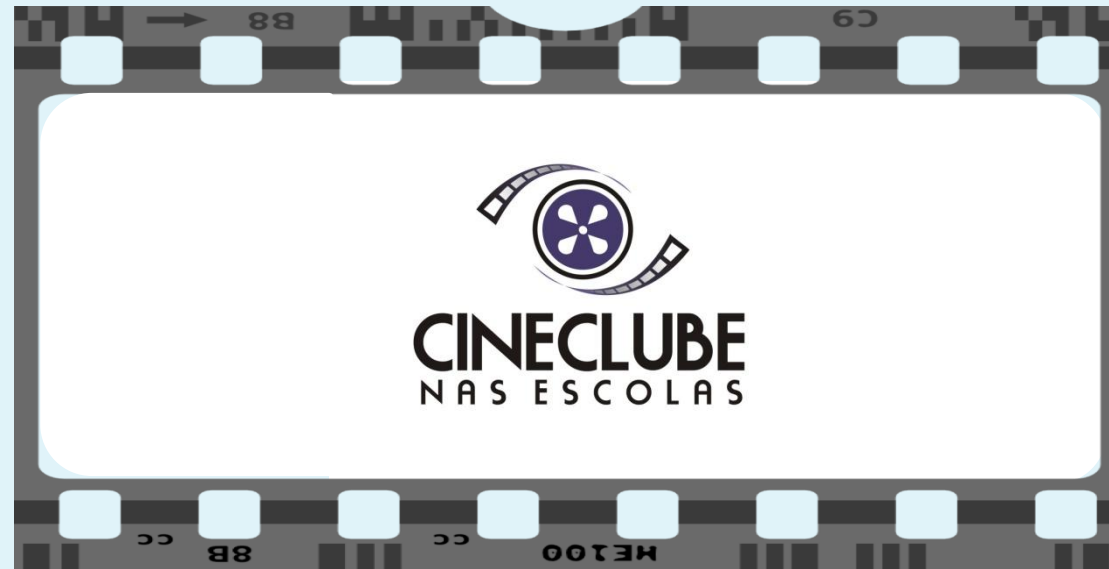
Prof.^a Luciana Bessa Diniz de Menezes
Gerência de Mídia educação

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Projeto Cineclube nas Escolas



INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Como você usa o cinema na escola?

- Não existe uma resposta certa ou errada para a questão acima.
- Recurso didático para tornar mais lúdica e fácil a compreensão de um conteúdo curricular
- Entretenimento

Pensar em outras formas de experimentar o cinema na escola motivou a criação, em 2008, do projeto Cineclube nas Escolas, pela então Divisão de Mídia-Educação da SME-RJ.

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

A inspiração francesa

Nos anos 2000, o cineasta Alain Bergala, a convite do então ministro da França Jack Lang, foi responsável por introduzir o cinema na escola elementar. A proposta enfatizava o cinema como arte, desconstruindo a concepção funcionalista habitualmente dada a esta linguagem na escola. O cinema seria introduzido como hipótese de alteridade, incitando o gesto criativo.

Um estudo aprofundado dessa iniciativa francesa + as iniciativas isoladas de professores no uso do cinema na sala de aula, realizadas há muitos anos na Rede Municipal, foram fundamentais para a concepção do projeto Cineclube nas Escolas, que busca sistematizar essas ações pontuais e traçar uma linha de ação no campo de políticas públicas.

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

De 50 a 270 escolas com cineclube

Dos 50 espaços iniciais criados em 2008, o projeto reúne, hoje, 270 unidades, entre escolas, núcleos de arte e bibliotecas escolares.

Também fazem parte desse grupo o Instituto Helena Antipoff, o Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (Creja), a Escola de Formação do Professor Carioca – Paulo Freire e o Núcleo de Tecnologia do Município do Rio de Janeiro (NTM).

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Mas o que é um cineclube?

Cineclube é um local de exibição de filmes que tem como objetivo estimular a refletir sobre a arte cinematográfica.

Não é mero lazer ou entretenimento; então, não pode ser confundido com cinema.

O cineclube pode ser entendido como uma ação de formação cultural, audiovisual e pessoal.

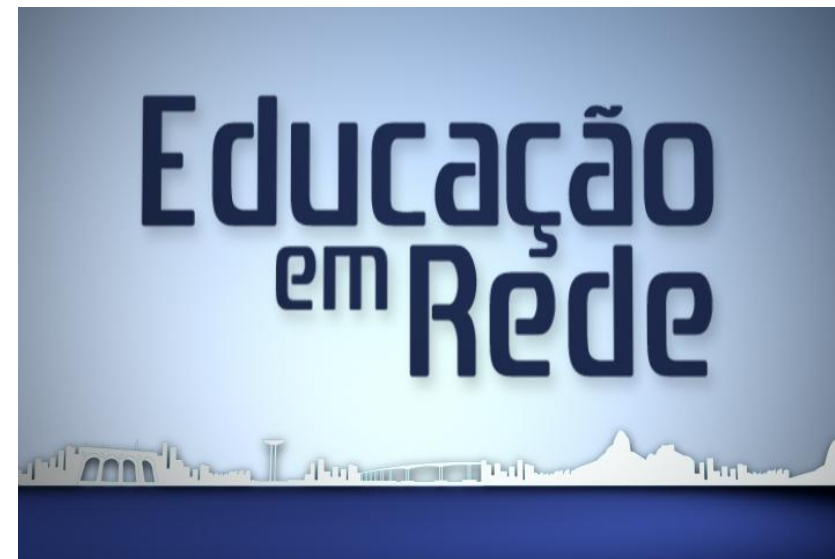
INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Programa Educação em Rede

O projeto se estrutura em 3 eixos: acervo, ação cineclubista e formação.



[Projeto Cineclube nas Escolas](#)

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

1º eixo: acervo

- Favorecer o contato do aluno com outras estéticas para além daquelas que dominam o mercado.
- Ampliar o repertório dos alunos, colocando-os em contato com filmes de diferentes gêneros, épocas e diretores.

Segundo Duarte (2012):

“Como a maioria dos filmes a que eles (alunos) têm acesso são feitos dentro de certo padrão estético e narrativo, a tendência é que se estabeleça, entre eles, um ciclo de ‘mais do mesmo’: vejo apenas o que gosto,

gosto apenas do que vejo. O cineclube rompe com esse ciclo quando oferece aos aprendizes de cinema a possibilidade de ter acesso a diferentes tipos de filmes e, em especial, a obras que estão fora do seu padrão de gosto.”

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

2º eixo: ação cineclubista

Neste eixo, os alunos assumem o protagonismo da ação e organizam a sessão de cinema na escola.



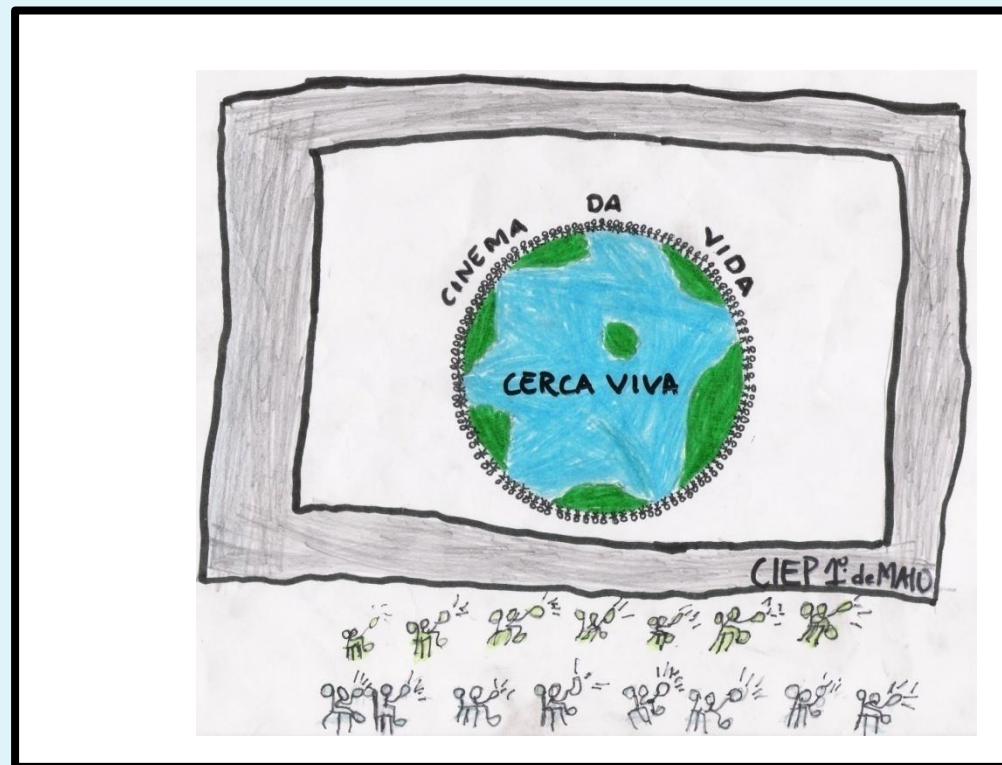
INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

2º eixo: ação cineclubista

- São responsáveis por todas as etapas da organização da sessão na escola: escolha do filme, propaganda, divulgação...

- Monitoria



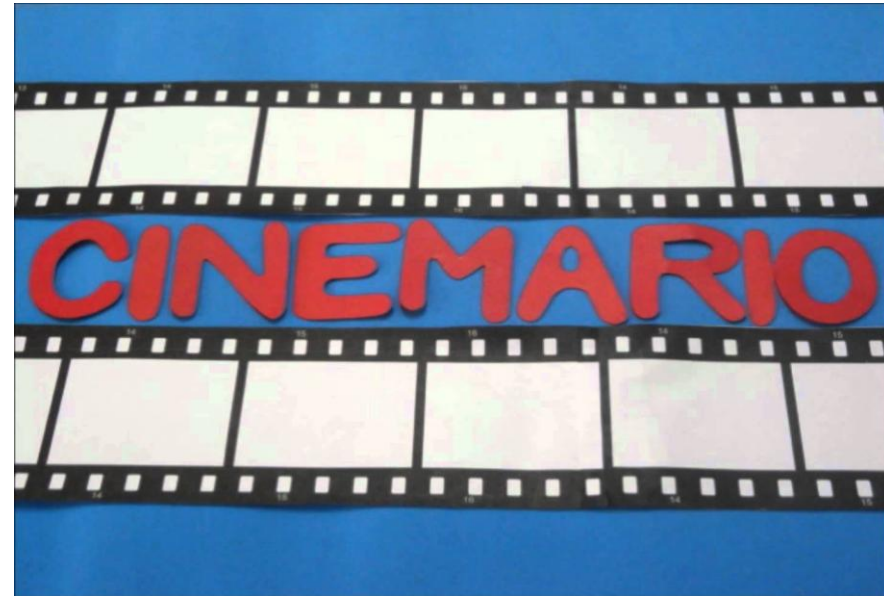
INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Vinheta do CineMario

Vamos assistir a uma vinheta produzida pelos alunos da Escola Municipal Mario Piragibe para o seu cineclube: o CineMario.



[Vinheta do CineMario](#)

- Essa é uma das muitas possibilidades de trabalho com alunos na organização da sessão de cinema na escola.
- Você pode pensar em outras com seus alunos.
- Escolha do nome e identidade visual do cineclube.
- Divulgação nos murais; crítica do filme.

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Diálogo com outras áreas do conhecimento

É importante que haja um diálogo entre a ação cineclubista e a proposta pedagógica da escola, entendendo que esse movimento pode potencializar um conjunto de ações e desdobramentos, permitindo, portanto, a articulação com diferentes campos do saber.

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Programa Cine Clube Jorge Furtado

[Destaque para o depoimento da professora Adelaide Leo.](#)



Web TV

Multirio

Mídias Relacionadas

Videos

Narrativa

Curta e Compartilhe

Cine Clube Jorge Furtado

Na Escola de Formação do Professor Carioca - Paulo Freire, dentro do projeto Cineclube nas Escolas, o cineasta Jorge Furtado conversou e trocou experiências com professores da Rede. No projeto, os alunos têm acesso a equipamentos de audiovisual e acervo de filmes para pesquisa e produção.

[Programa Cineclube Jorge Furtado](#)

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Parceria com os festivais de cinema

- Festival do Rio (Mostra Geração)
- Anima Mundi
- Festival Varilux de Cinema Francês
- Filmambiente
- Festival Internacional Pequeno Cineasta
- Mostra de Cinema e Direitos Humanos, entre outros

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Os festivais vão para a escola

Em 2016, iniciamos mais uma vertente do eixo ação cineclubista: a mostra simultânea de festivais na escola.

- Pequeno Cineasta na Escola
- Circuito Anima Mundi nas Escolas

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Produção de narrativas audiovisuais

Incentivar os alunos a contar suas histórias por meio das imagens em movimento.



INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Para o cineasta Alain Bergala, não basta a exibição de filmes e a provocação de debates sobre o conteúdo para a formação de subjetividades críticas. Faz-se necessário conhecer o processo de produção do audiovisual, suas técnicas, narrativa e linguagem, bem como discutir a intenção por trás de determinadas representações sociais.

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Programa Tela Aberta

A professora Amália Araújo, do Ciep Presidente Agostinho Neto, contou, no programa Tela Aberta, como é o seu processo de produção de animação. Vamos conferir!



INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

3º eixo: formação

- E isso nos leva ao 3º eixo do projeto: a formação de professores e alunos na linguagem audiovisual.
- Aula Inaugural (desde 2012)
- Formação em parceria com os festivais

A linguagem de animação

Há 15 anos, a Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro mantém uma parceria com o Anima Escola, para introduzir a linguagem de animação.



Anima Mundi
leva animação
às
escolas!

Anima Escola oferece cursos e oficinas a professores e alunos, para que possam criar em sala de aula os seus próprios filmes de animação.

De forma lúdica, a metodologia criada para a produção de filmes animados possibilita novos modos de produção de conhecimento.

Realização
Anima Mundi
www.animamundi.com.br

Parceria tecnológica
IBM.

Acesse
www.animaescola.com.br
para saber mais
sobre o projeto!

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Anima Escola

- Etapas: curso básico, oficina de alunos e produção autônoma
- DVD com todo o processo



**Anima Mundi
leva animação
às
escolas!**

Anima Escola oferece cursos e oficinas a professores e alunos, para que possam criar em sala de aula os seus próprios filmes de animação.

De forma lúdica, a metodologia criada para a produção de filmes animados possibilita novos modos de produção de conhecimento.

Realização
Anima Mundi
www.animamundi.com.br

Parceria tecnológica
IBM.

Acesse
www.animaescola.com.br
para saber mais
sobre o projeto!

The poster features a yellow background with several images: a group of children working at a table, a boy holding a clapperboard, and a group of children in a classroom. There are also stick figure drawings and a globe icon. The text is in various colors and fonts, with 'anima escola' in a colorful, lowercase font.

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Encontros com diretores

Os cineastas Luiz Bolognesi e Laís Bodanzky apresentaram, em 2014, a série Educação.doc para os professores, na Escola de Formação do Professor Carioca – Paulo Freire.



INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Programa Cine Clube Jorge Furtado

O diretor Jorge Furtado também conversou com os professores. O seu famoso curta *Ilha das Flores* faz parte do acervo do projeto Cineclube nas Escolas.



Programa Cine Clube Jorge Furtado

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Ida de professores ao cinema

Mas como trabalhar o cinema na escola se os professores não vão ao cinema? Ou só assistem aos filmes comerciais?

- Cineduc: Viajando com o Cinema (Oi Futuro Ipanema) – desde 2013
- Cine Joia Copacabana e Jacarepaguá (2015): gratuidade às segundas-feiras

Lei nº 13.006/2014

- Portugal: desde 2012, Plano Nacional de Cinema
- Argentina: neste ano, incorporou o cinema ao currículo das escolas infantis
- Brasil (2014): Lei nº 13.006, que determina a exibição de pelo menos 2 horas de filmes nacionais nas escolas

A Lei nº 13.006/2014

Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

“A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.”

Marco legal

- Desafios: qualificar a exibição; o que exibir...
- O projeto Cineclube nas Escolas se propõe a ser uma opção de levar o cinema para a escola.

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

Animação Maria Vai com as Outras

Animação realizada pelos alunos da Escola Municipal Burle Marx, inspirada na obra homônima de Sylvia Orthof.



INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA

BLOG DO PROJETO: <http://cineclubesmerj.blogspot.com.br>

Face: cineclube nas escolas

INTERAÇÕES
PEDAGÓGICAS

SALA DE LEITURA